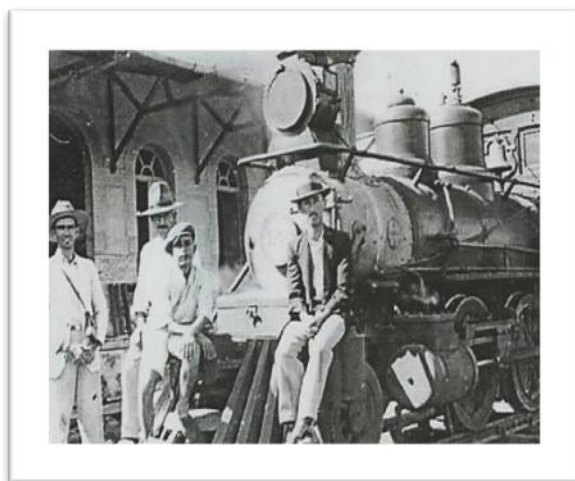


FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA”



**PROJETO DE RESGATE HISTÓRICO:
“MEMORIAS DE ANDRADINA”**



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO:	3
2. OBJETIVOS:.....	4
3. JUSTIFICATIVA:	5
4. ATIVIDADES:	9
5. CRONOGRAMA DE AÇÃO:.....	10
6. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11

1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome: PROJETO DE RESGATE HISTÓRICO:
“MEMORIAS DE ANDRADINA”

Autor do Projeto: Prof. Hist. Flávio Antonio Moreira, Esp.

Órgãos Responsáveis: SOCAN – SOCIEDADE CULTURAL DE
ANDRADINA
FIRB – FACULDADES INTEGRADAS “RUI
BARBOSA”

Participantes: Mantenedores da SOCAN
Comunidade Acadêmica das Faculdades
Integradas “Rui Barbosa”;
Pioneiros e Familiares Andradinenses
Sociedades Civis Organizadas de
Andradina

2. OBJETIVOS:

- ❖ Disseminar na comunidade acadêmica e comunidade externa os fatos históricos relacionados à trajetória de Andradina e seu desenvolvimento;

- ❖ Apresentar o papel dos Pioneiros na formação do município de Andradina;

- ❖ Incentivar na comunidade das Faculdades Integradas “Rui Barbosa”- FIRB o desenvolvimento de atitudes de preservação da memória histórica local e nacional

3. JUSTIFICATIVA:

Este projeto compreende três etapas e visa a sistematização do levantamento de materiais históricos coletados aos estudos de do Radialista EDSON DOS SANTOS COUTINHO realizado entre os anos de 1981 a 2002; catalogar e organizar o material obtidos neste estudo e disponibilizar todo acervo fotográfico fitográfico e bibliográfico a comunidade interna das FIRB bem com toda comunidade Andradinense e interessados em espaço próprio nas biblioteca Rui Barbosa, de modo a possibilitar a todos um melhor conhecimento da estrutura de colonização que gerou a realidade de Andradina. Dessa interação com comunidade espera-se obter, ainda, um comportamento preservacionista e respeitoso em relação às tradições/saberes/culturas locais, consideradas como patrimônio coletivo. O entendimento é de que a formação socioeconômica e a consciência crítica sobre o espaço vivenciado pela população local constituem elementos imprescindíveis à construção cidadania.

A preocupação com a história local e a preservação do patrimônio histórico e artístico comunitário sempre esteve presente, de uma ou de outra forma, em grande número de municípios, através da ação de órgãos e instituições estaduais e nacionais¹. No entanto, raras vezes se teve a oportunidade de observar um engajamento efetivo da comunidade e mesmo dos governos municipais neste processo. Comumente estes se fizeram representar por alguns indivíduos que assumiram e passaram a exercer a função de historiadores ou intelectuais oficiais dos municípios.

A partir da construção deste conhecimento pretende-se que a população local reconheça que o município não é uma entidade abstrata que se coloca acima dos indivíduos, mas uma construção histórico social, uma conquista de todos aqueles que nele vivem ¹. Para a comunidade, tal compreensão é passo fundamental para buscar a explicitação de sua origem e para o entendimento e a preservação daquilo que é a coisa pública, o que, em outras palavras, significa exercer a cidadania consciente. E isto só é possível a partir da compreensão da realidade vivida, isto é, a partir da socialização do conhecimento.

1 – COUTINHO. Adelaide.F. Contribuições para pensar, fazer e ensinar a história local . [Doutorado].

A importância histórica do município e a existência de documentos e patrimônio histórico somado aos elementos de sua economia articulam o presente ao passado na compreensão do que poderá ser o futuro. A situação econômica política atual do município resulta do processo de ocupação do espaço, assim como as reivindicações da comunidade, partem da realidade vivenciada. A partir do momento em que a população percebe o processo de formação desta realidade, instrumentalizasse para exercer a sua cidadania plena, inclusive participando das decisões que ocorrem na sua comunidade.

A expectativa é de que, a partir deste acompanhamento, os profissionais de educação do município se tornem agentes multiplicadores da proposta, uma vez que se trata de projeto que, além do resgate da memória histórica municipal, tem o intuito de disponibilizar materiais didáticos e de preservação do patrimônio histórico e de incentivo as atividades culturais do município de Andradina.

MUNICÍPIO DE ANDRADINA **(Breve Histórico) ²**

*"No vértice da confluência do caudaloso Paraná com o legendário Tietê,
surgirá uma grande Metrópole"*

(Euclides da Cunha)

A fundação de Andradina foi idealizada, em 1932, pelo fazendeiro Antônio Joaquim de Moura Andrade, maior criador de gado do Brasil que tinha o apelido de *Rei do Gado*.

Moura Andrade conseguiu que se construísse um novo ramal ferroviário, a *Variante*, entre as estações de Araçatuba e Três Lagoas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que teve sua construção ordenada pelo presidente Getúlio Vargas. Às margens da Variante foram criados vários povoados, que hoje são cidades.

O traçado antigo da linha da NOB, linha que chegou ao Rio Paraná em 1910, e que ficou conhecido depois como *Ramal Araçatuba - Lussanvira* (a atual Pereira Barreto), por ter sido construído muito próximo ao Rio Tietê, estava muito sujeito à malária, e ficava longe das terras mais altas, as mais adequadas para o plantio de café, que era transportado por ferrovias para o porto de Santos.

A *Variante*, seguindo direto de Araçatuba para a atual Andradina, passaria na Fazenda Guanabara, propriedade do *Rei do Gado*, seguindo em direção ao Mato Grosso do Sul.

Seu desejo pela urbanização era tanto que, ele, Antônio de Moura Andrade, encomendou à companhia de engenharia *Benelow & Benelow*, a elaboração de um projeto para a urbanização da futura povoação.

Devidamente planejada, o novo povoado surgiu em 11 de julho de 1937, em terras da Fazenda Guanabara de propriedade de Moura Andrade. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da variante da Estrada de Ferro NOB à nova povoação.

Moura Andrade loteou em pequenos sítios, parte da Fazenda Guanabara, para os pioneiros recém-chegados, (a todo eram 6.000 famílias), sem exigir fiador ou entrada em dinheiro.

Moura Andrade instalou luz elétrica movida a motor diesel. Quase todos os comércios da nova povoação pertenciam a ele, no início, inclusive um Banco. Moura Andrade atraiu muitos comerciantes para a nova povoação, vendendo a preços baixos, os lotes urbanos.

Com bom marketing, Moura Andrade atraiu muitos compradores para os sítios. Exemplo deste marketing, foi se colocar quatro enormes toras de madeira em frente a estação de trem da NOB, junto as quais, colocou um grande cartaz com a seguinte frase:

“Esta é a prova da fertilidade das terras de Andradina!”

Em homenagem a seu criador, a povoação passou a ser conhecida, desde então, como a "*Terra do Rei do Gado*". Cinco meses após ter sido formado o povoado, Andradina foi elevada à condição de Distrito de Paz de Valparaíso, em 10 de novembro de 1937, pela Lei Estadual nº 3.126.

Andradina ganhou autonomia administrativa em 30 de dezembro de 1938, quando foi desmembrada do município de Valparaíso e elevada à condição de município pelo interventor federal no estado de São Paulo, Ademar de Barros, através do decreto estadual nº 9.775.

A sede da prefeitura foi instalada no Grupo Escolar Dr. Álvaro Guião. A posse do primeiro prefeito, Evandro Brembati Calvoso, ocorreu em 10 de janeiro de 1939.

O nome do Grupo Escolar era uma homenagem ao secretário de educação do interventor Adhemar Pereira de Barros. Adhemar visitou Andradina em 1939.

A poetisa Cora Coralina viveu em Andradina, nas décadas de 1940 e 1950, quando escreveu o célebre "Poema ao Milho".

O município de Andradina foi desmembrado várias vezes perdendo parte de seu território para a formação dos novos municípios de Guaraçai, Algodual (atual Murutinga do Sul), Castilho e de Nova Independência. Andradina perdeu terras, em 1944, para a formação do distrito de Gracianópolis (atual Tupi Paulista) pertencente a Lucélia e para Mirandópolis

4. ATIVIDADES:

Com o apoio da comunidade acadêmica e comunidade externa das FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB e da SOCAN – SOCIEDADE CULTURAL DE ANDRADINA e das Sociedades Civas Organizadas, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Realizar reuniões de estudos para levantamentos do material coletado pelo Radialista Edson dos Santos Coutinho;
2. Catalogar o material fotográfico da História de Andradina (300 unidades aproximadamente);
3. Catalogar o material fitográfico da História de Andradina (172 unidades);
4. Catalogar o material Bibliográfico dos relatos (depoimentos) dos Pioneiros de Andradina;
5. Fazer novos levantamentos de materiais históricos de Andradina para enriquecimento do acervo;
6. Digitalizar todo material fotográfico;
7. Organizar o acervo em local próprio na biblioteca “Rui Barbosa” para consulta de estudantes, pesquisadores e munícipes;
8. Disponibilizar equipamento fonográfico adequado pra o acesso os dados que serão disponibilizados em fitas e CDs e DVD;
9. Realizar exposição de todo material e feira especifica deste Projeto; e
10. Avaliação das atividades do projeto.

5. CRONOGRAMA DE AÇÃO:

Atividades	2007	2008	2009	2010
1. Realizar reuniões de estudos para levantamentos do material dos estudos do Radialista Edson dos Santos Coutinho;	■	■	■	■
2. Catalogar o material fotográfico da História de Andradina (300 unidades aproximadamente);	■	■		
3. Catalogar o material fitográfico da História de Andradina (172 unidades);		■	■	
4. Catalogar o material Bibliográfico dos relatos (depoimentos) dos Pioneiros de Andradina;			■	■
5. Fazer novos levantamentos de materiais históricos de Andradina para enriquecimento do acervo (trabalho permanente)	■	■	■	■
6. Digitalizar todo material fotográfico			■	
7. Organizar o acervo em local próprio na biblioteca "Rui Barbosa" para consulta de estudantes, pesquisadores e munícipes.				■
8. Disponibilizar equipamento fonográfico adequado pra o acesso os dados que serão disponibilizados em fitas e CDs e DVD				■
9. Realizar exposição de todo material e feira específica deste Projeto				■
10. Avaliação das atividades do projeto (trabalho permanente)		■	■	■

6. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- Pesquisa de avaliação tanto com os representantes discentes, docentes das FIRB bem como com visitantes ao acervo, para avaliação dos resultados dos trabalhos.